

Contribuição da Engie Brasil Energia à 1ª Etapa da Tomada de Subsídio nº 08-2022

1. A Engie Brasil Energia (“Engie”) cumprimenta esta Agência e vem por meio desta apresentar suas contribuições à 1ª Etapa da Tomada de Subsídios nº 08 de 2022, que trata de dados a serem solicitados às concessionárias de geração de energia elétrica do regime de cotas de garantia física para o estudo de custos operacionais regulatórios e remuneração de investimentos em melhorias (perguntas 2 e 4 do RAIR).
2. Assim, as perguntas e as respectivas respostas da Engie são apresentadas a seguir:

“2) O rol de informações contábeis e físicas a ser solicitado por meio de Ofício Circular está adequado para os propósitos do estudo da GAG_{O&M}? Justifique.”

Resposta:

A Engie entende que as informações contábeis solicitadas para revisão da GAG_{O&M} deveriam contemplar elementos capazes de identificar custos extraordinários ocorridos no início da concessão no regime de cotas (ex: sinistros - como incêndios em geradores, trinca em turbinas e manutenções preventivas de emergência - impossíveis de serem identificados ou previstos na vistoria prévia antes do leilão de aquisição da usina). Logo, o entendimento da ENGIE é que na revisão da GAG_{O&M} deveriam ser considerados estes custos extraordinários, imprevisíveis e impossíveis de serem detectados dentro do processo do leilão, que provocaram elevados custos de manutenção e longos períodos de indisponibilidades à concessionária adquirente cuja natureza, como dito pela sua imprevisibilidade, não podem ser considerados como integrante da RAG da usina.

“4) O rol de informações a ser solicitado por meio de Ofício Circular está adequado para os propósitos do estudo da GAG_{Melh}? Justifique.”

Resposta:

A ENGIE entende que a GAG_{Melh} deveria prever o ressarcimento de custos para implantação de novos serviços que a usina possa prestar para o sistema, assim como a sua remuneração pelo serviço prestado, mas sem impactar na geração da usina, como instalações e adequações necessárias para compensação síncrona. A previsão de remuneração das adequações e prestação do serviço incentivaria os agentes a implantarem o serviço e dar mais robustez ao sistema elétrico. Por esse motivo, a ENGIE recomenda que o Ofício Circular contemple também informações que permitam o cumprimento dessa finalidade.